

XXII Congresso Nacional de Medicina Interna *Viana: Porta do Atlântico, Porto da Medicina* XXII National Congress of Internal Medicine *Viana: Atlantic Door, Harbour of Medicine*

Diana Guerra

Foi com especial orgulho e indescritível entusiasmo que o Serviço de Medicina do Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo, inserido na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, abraçou este enorme desafio, experiência inédita para a comissão eleita: Organizar o maior e mais importante evento anual da Medicina Interna Portuguesa, o XXII Congresso Nacional.

Curiosidade, suspense e alguma reserva (esta infundada, decerto!...) poderão surgir no espírito de quem aguarda, impaciente, a oportunidade de franquear esta porta norte do Atlântico para participar na próxima edição do Congresso, pelo que se torna oportuno entreabri-la, começando por apresentar uma breve resenha sobre o Serviço de Medicina organizador e a Unidade Hospitalar em que se insere.

A Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE (ULSAM), foi criada em 2008. Constitui uma entidade pública empresarial, integrada no Serviço Nacional de Saúde. Agrega duas unidades hospitalares (Hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo, e Hospital Conde de Bertiandos, em Ponte de Lima) e engloba ainda a totalidade dos Centros de Saúde do distrito de Viana do Castelo. Este estende-se por uma área territorial de 2.219 Km² e abarca uma população residente estimada de 244 836 habitantes (Censos de 2011), com elevado índice de envelhecimento (175).

O Serviço de Medicina do Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo, parte integrante do Departamento de Medicina da ULSAM, é constituído por uma equipa de 18 Internistas, 66 enfermeiros, 3 assistentes técnicos e 27 assistentes operacionais. Encontram-se em fase de formação específica 13 internos de Medicina Interna e 1 interno de Reumatologia assim como de Medicina Geral e Familiar, destacando-se ainda a formação dirigida a Internos do Ano comum e a várias turmas de alunos do Curso de Ciências da Saúde da Universidade do Minho. O Serviço ocupa uma área de Internamento com um total de 93 camas, distribuídas em 3 pisos, das quais 9 constituem a Unidade de AVC. Do seu grupo médico, já fizeram parte Internistas que se foram diferenciando em diversas vertentes do conhecimento médico e que, hoje em dia, marcam presença e influência noutros setores da organização hospitalar – Consulta Externa, Cuidados Intermédios, Cuidados Intensivos e Emergência, Centro de Ensaios Clínicos e de Investigação Académica; apesar de não exercerem a sua atividade plena dentro do Serviço, mantêm com ele um estreito vínculo de cooperação.

Do Departamento de Medicina, fazem também parte os Serviços / Unidades de Reumatologia, Gastrenterologia, Cardiologia,

Imunoalergologia, Hematologia Clínica, Endocrinologia, Dermatologia e Pneumologia. São valências com atividade preponderante em regime ambulatório e que, não dispondo de serviços de internamento específicos, confiam os seus doentes aos cuidados da Medicina Interna, que opera como Unidade de Internamento Integrada para os doentes das várias Especialidades do Departamento. Em 2014, o Serviço de Medicina do Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo registou 3 787 doentes saídos.

O pluralista e multifacetado trabalho dos Internistas não se esgota, obviamente, no Internamento. Tem sido, por isso mesmo, preocupação dos médicos do Serviço desenvolver as suas competências nas várias áreas da Medicina Interna, assim como garantir a polivalência e a capacidade de prestar cuidados de saúde hospitalares de interface com outras Especialidades, garantindo a necessária complementaridade e criando sinergias.

Equipas de Medicina Interna, constituídas por elementos do Serviço, asseguram, em presença física, quer a Urgência Externa quer a Urgência Interna do Hospital. A Chefia de Equipa está, habitualmente, atribuída à Medicina Interna.

Acompanhando a necessidade de evoluir para uma atividade relevante no ambulatório (Consulta Externa e Unidade de Dia), que respondesse às necessidades da população, foram criadas algumas consultas diferenciadas ligadas à Especialidade mãe: Medicina-Hepatologia, Medicina-Doenças Infecciosas/VIH, Medicina-Diabetes, Medicina-Diabetes e Gravidez, Medicina-Insuficiência Cardíaca, Medicina-Hipertensão, Medicina-AVC. A implementação de protocolos de atuação e a intervenção no âmbito de unidades funcionais, com equipas multidisciplinares dedicadas, permitem a prática de uma Medicina modernizada, centrada nas prioridades do doente, atenta à sua qualidade de vida, reduzindo simultaneamente a inevitabilidade dos internamentos hospitalares. No ano de 2014, foram observados 5 048 doentes, num total de 14 142 consultas

O agravamento e descompensação de múltiplas patologias crónicas acarretam aumento da morbidade e prolongamento dos internamentos, o que se poderá evitar com uma intervenção clínica integrada e célere, segundo documentam vários estudos. A decisão de colocar um Internista “residente” de apoio aos doentes internados do Departamento de Cirurgia veio a comprovar uma maior eficiência quando existe intervenção precoce e continuada do Internista, em estreita colaboração com as áreas cirúrgicas.

O grupo de Cuidados Paliativos Intra-Hospitalares conta com a colaboração de Especialistas de ambos os Serviços de Medicina

da ULSAM. A Equipa de Gestão de Altas está sob a responsabilidade de um elemento do Serviço e envolve ainda a intervenção de outros Internistas.

Não é apenas na vertente assistencial que o Serviço de Medicina tem desenvolvido a suas competências. O apoio e incentivo aos Internos por parte da Direção do Serviço e seus colaboradores mais próximos, enquanto responsáveis pela formação pós-graduada, são consubstanciados na organização regular de reuniões científicas, participação em congressos médicos e publicação de artigos em revistas médicas.

Para além de reuniões clínicas científicas semanais, onde também participam colegas de outras Especialidades, o Serviço tem vindo a organizar sessões denominadas “Formação Avançada de Internos”, dirigida aos médicos em formação de Medicina Interna e de Medicina Geral e Familiar. Fruto desse empenho na formação, ao qual não é alheio o forte dinamismo que germina entre os Internos, o Serviço de Medicina do Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo organizou, nos últimos anos, as I e II Jornadas de Medicina Interna da ULSAM, sob o patrocínio científico da Ordem dos Médicos e da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.

A disponibilidade para colaborar em ações de formação com outros Departamentos do Hospital e junto dos Cuidados de Saúde Primários é também apanágio dos Internistas da ULSAM, pois se considera a partilha de conhecimentos e de experiências uma valiosa ferramenta de gestão eficiente dos cuidados a prestar, sobretudo no âmbito de uma Unidade Local de Saúde.

Durante os anos de 2013 e 2014, foram apresentados 114 trabalhos, em congressos e reuniões médicas nacionais e internacionais, e publicados 9 artigos em revistas científicas.

A formação pré-graduada constitui também uma componente marcante da vida do Serviço. Foi estabelecido um protocolo de articulação institucional entre a Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho e a ULSAM, pelo que o Serviço recebe anualmente cerca de 80 alunos do Curso de Medicina, do 3º ao 6º ano.

A atividade clínica e científica da Medicina Interna, como Especialidade com uma visão global do doente, que se define como holística, abrangente e integradora, sempre foi pautada pela dedicação e pela inovação. Já há muito que os Internistas sabem que podem e devem estar no cerne da gestão do doente no hospital. Nos últimos anos, no entanto, o desafio passa também pela adequação às contingências económico-financeiras, a par da necessidade de adaptação às tecnologias de informação e comunicação. E essas aptidões têm sido reconhecidas pela administração da ULSAM. Cada vez mais os médicos de Medicina Interna têm sido chamados a intervir em várias áreas da governação hospitalar: Implementação da garantia de qualidade, auditoria clínica, segurança e gestão do risco, investigação e desenvolvimento.

Estes são os reptos que nos têm sido lançados nos últimos tempos. O Serviço de Medicina do Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo reconhece que o designio do Internista é, e sempre será, “advogar” a causa do doente, nas suas diversas facetas, multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, constituindo um pilar essencial na organização hospitalar.

O próximo desafio é fazer jus às palavras do Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo, presidente da nossa SPMI: *o XXII Congresso continuará a escrever com letras de ouro a história da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna. Sê-lo-á, assim, com o ouro de Viana...* ■

Protecção de Seres Humanos e Animais: Os autores declaram que não foram realizadas experiências em seres humanos ou animais.

Direito à Privacidade e Consentimento Informado: Os autores declaram que nenhum dado que permita a identificação do doente aparece neste artigo.

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo

Correspondência: diana.guerra@ulsam.min-saude.pt

Recebido: 14.08.2015

Aceite: 07.09.2015